



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Recém-Nascidos Com Icterícia Internados Em Uma Unidade De Alojamento Conjunto

Autores: GABRIELA CAROLINE LOBATO PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA), ÉRIKA DE OLIVEIRA SANTOS, JAMILLE RODRIGUES DO CARMO DE ARAÚJO, MAURICIO LEONARDI DA SILVA DIAS

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia é representada pela alteração na pigmentação da pele e mucosa, decorrente da hiperbilirrubinemia. Os recém-nascidos apresentam hiperbilirrubinemia indireta por aumento de produção, e diminuição da conjugação e da excreção. Dentre as causas, estão as doenças relacionadas à hemólise, como incompatibilidade ABO, Rh (rhesus) ou grupos menores, porém outros fatores de risco também estão associados à doença. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil clínico de recém-nascidos internados em uma unidade de alojamento conjunto. METODOLOGIA: Foram incluídos recém-nascidos saudáveis com idade gestacional maior ou igual a 36 semanas com peso de nascimento (PN) maior ou igual a 2000 g com idade pós-natal entre 6 e 60 horas de vida no alojamento conjunto, cujo responsável concordou com a pesquisa, assinando o termo de consentimento livre esclarecido. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2021 após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. RESULTADOS: Foram incluídos 17 recém-nascidos com icterícia com necessidade de fototerapia simples. Destes, 64,7% nasceram de parto cesariano, 41,1% eram de baixo peso ou pequeno para a idade gestacional, 64,7% apresentaram idade gestacional considerada de risco para icterícia (entre 36 e 38 semanas). A presença de cefalohematoma foi encontrada em 5,8% dos casos. A presença de incompatibilidade ABO ou RH foi encontrada em 23,5%. CONCLUSÃO: A presença de fatores de risco para icterícia foi encontrada em parte da amostra incluída neste estudo, porém a maioria dos casos de icterícia se apresentou em recém-nascidos sem fatores de risco para a mesma. Desta forma, todo recém-nascido precisa ser avaliado por equipe de saúde para se identificar a doença precocemente e iniciar tratamento em tempo adequado, independente de apresentar fator de risco para a mesma.